

Relatório de Projecto

Trajectórias familiares e redes sociais: o percurso de vida numa
perspectiva intergeracional

Nº PTDC/SDE/65663/2006

Dezembro 2010

RESUMO DE TRABALHOS

1. Análise quantitativa

1.1. Trabalho de campo: A aplicação do inquérito nacional “*Trajectórias familiares e redes sociais*” decorreu entre Junho de 2009 e Março de 2010. O inquérito foi aplicado a uma amostra representativa (n=1500) de portugueses nascidos em três escalões etários (1935-1940; 1950-1955; 1970-1975). Durante o trabalho de campo, a equipa monitorizou a recolha de informação, procedeu ao controlo de qualidade dos questionários e à supervisão dos entrevistadores. Entre Abril e Junho foi feita a validação da base de dados.

1.2. Formação avançada: A equipa esteve em formação intensiva (um mês) no programa *TraMineR* com o investigador Nicola Müller (PAVIE). Este *software* opera através de linguagem de programação e permite analisar dados sequenciais, possibilitando o tratamento estatístico das trajectórias de vida. Entre os dias 15 e 17 de Setembro, a equipa recebeu formação no *StatNet*, um *software* para análise de redes sociais, pelo investigador Ivan di Carlo (PAVIE).

1.3. Análise dos dados: Numa primeira fase procedeu-se à análise exploratória dos dados, de cariz mais descritivo, para compreensão da distribuição das variáveis. Numa segunda fase, tendo em conta três hipóteses de trabalho sobre mobilidade geográfica, transições para a vida adulta, e trajectórias reprodutivas, iniciámos o tratamento inferencial dos dados e a análise sequencial das trajectórias com recurso ao *TraMineR*.

1.4. Outputs: Base de dados; análise de dados com três *drafts papers* apresentados; plano de trabalho para 2011 (análise de dados, seminário e relatório final, colaboração em publicações com a equipa suíça).

2. Análise qualitativa

2.1. Entrevistas em profundidade: O trabalho qualitativo ainda está a decorrer, sendo que à data foram realizadas 20 entrevistas.

3. Reuniões com equipas internacionais

3.1. Nos dias 5 e 6 de Julho teve lugar no ICS uma reunião de colaboração com equipa suíça, onde estiveram presentes os consultores externos pertencentes ao *PAVIE*. Nesta reunião discutiu-se o trabalho já realizado por ambas as equipas e formas de colaboração internacional.

4. Produção científica

4.1. Artigos em revistas internacionais

- WALL, K., ABOIM, S., NUNES, C., RAMOS, V. & GOUVEIA, R. (2010). Geographical mobility and family trajectories: comparing generations from a life course perspective. *Journal of Comparative Population Studies*, aceite.

4.2. Comunicações

- CUNHA, V. (2010). Por que é que não temos mais filhos? Reflexões em torno da baixa fecundidade. *I Jornadas Internacionais de Saúde Materna*, 28/30 Outubro 2010, Évora.
- CUNHA, V. (2010). The transition to parenthood: delaying fertility and “fertility delayers” (a generational and gender perspective). *5th ESFR Congress – Family transitions and Families in transition*, 29 Setembro/2 de Outubro, Milão.

- WALL, K., PAPPAMIKAIL, L., NUNES, C., & GOUVEIA, R. (2010). The Transition to Adulthood across Three Generations: a Multi-method Perspective. *5th ESFR Congress – Family transitions and Families in transition*, 29 Setembro/2 de Outubro, Milão.
- WALL, K., ABOIM, S., NUNES, C., RAMOS, V. & GOUVEIA, R. (2010). Geographical mobility and family trajectories: comparing generations from a life course perspective. *ESA Interim Meeting 2010*, Wiesbaden.
- GOUVEIA, R., WALL, K., ABOIM, S., CUNHA, V., NUNES, C., & RAMOS, V. (2010). Family Trajectories and Social Networks: the life course in an intergenerational perspective. *Sunbelt Social Network Conference (INSNA)*. 29 de Junho a 4 de Julho, Riva del Garda.
- WALL, K., ABOIM, S., CUNHA, V., NUNES, C., GOUVEIA, R., ALMEIDA, L., RAMOS, V., GUERREIRO, M.D., VASCONCELOS, P. & FERREIRA, A. (2010). Trajectórias familiares e redes sociais: os percursos de vida numa perspectiva inter-geracional. 1º Encontro – A Investigação no ICS, 1/2 de Março, Lisboa.

4.3. Teses de estudos pós-graduados

- GOUVEIA, R. (2010-2014). *Configurações relacionais: dos laços familiares às novas relações de proximidade*. Doutoramento em Sociologia. Orientação: Karin Wall (ICS) e Co-orientação: Eric Widmer (PAVIE) – Bolsa Individual de Doutoramento da FCT.
- RAMOS, V. (2010/2011). *Recomposição da Estrutura de Classes e Mobilidade Social em Portugal: uma perspectiva intergeracional*. Mestrado em Sociologia, Escola de Sociologia e Políticas Públicas do ISCTE-IUL. Orientação: Karin Wall (ICS)

DESVIOS À PROPOSTA

Desvios financeiros

- **Rubrica “Recursos Humanos”:** existe um saldo positivo (1715€) devido ao facto da bolsreira Lia Almeida ter rescindido o contrato com efeito a partir de Abril de 2010, sendo que o mesmo tinha como data de conclusão de Julho de 2010;
- **Rúbrica “Aquisição de Serviços”:** o saldo negativo (-75.360€) justifica-se pelo atraso nos trabalhos da empresa de estudos de mercado *GfK-Metris*, o que originou que a 3.º e 4.ª prestação no valor de 77.280 euros tivessem que ser pagas apenas em 2010, quando o seu pagamento estava previsto para 2009;
- **Rúbrica “Missões”:** Existe um desvio negativo (-1377.23€) porque não estava previsto nenhuma verba para a rubrica de 'Missões' no ano de 2010. Contudo, foram efectuadas duas deslocações para efeitos de formação avançada e divulgação científica dos resultados do projecto: deslocação de um elemento da equipa a *Sunbelt Social Network Conference (INSNA)* e de dois elementos à *5th ESFR Congress – Family transitions and Families in transition*.
- **Rúbrica “Consultores”:** existe um saldo negativo (-375€) devido ao pagamento de honorários à estadia do consultor externo Eric Widmer que não estava prevista para 2010.

Desvios científicos

Seminário e relatório final (Outubro de 2009/Fevereiro de 2010): tendo em conta os desvios anteriores na análise quantitativa (inquérito nacional) e na análise qualitativa (entrevistas em profundidade), o tratamento de dados e a elaboração do relatório. No que toca à redacção do relatório, os elementos da equipa já enviaram as propostas para os capítulos que vão integrar o relatório e ficou definida a estratégia de elaboração do mesmo. Os investigadores deverão fazer apresentações mensais dos *papers* para que a equipa possa acompanhar a evolução do trabalho e discutir teórica e metodologicamente as propostas. No final de Julho, pretende-se compilar as primeiras versões dos capítulos

para revisão e formatação e assim, entregar o relatório em Setembro de 2011 (conforme a data final do período de prorrogação).

Seguem-se as justificações dos desvios no trabalho quantitativo e qualitativo.

Trabalho quantitativo: O inquérito nacional decorreu entre Junho de 2009 e Março de 2010. O desvio face à calendarização proposta deve-se ao atraso na aplicação do inquérito nacional. A empresa responsável (GfK Metris) pelo trabalho de campo não conseguiu cumprir os prazos definidos pelo Caderno de Encargos devido às seguintes dificuldades: o processo de selecção de lares através do método *random-route*, o nº de casas vazias, a não possibilidade de substituição dentro do lar e a especificidade das gerações pretendidas.

O **trabalho qualitativo** está ainda a decorrer, sendo que à data foram realizadas 20 entrevistas em profundidade. Inicialmente, estavam previstas 48 entrevistas, porém decidimos fazer apenas 30. Esta redução do número de entrevistas deve-se a razões de ordem empírica e de ordem teórico-metodológica.

As razões de ordem empírica prendem-se com a longa duração da entrevista (entre 3 e 8 horas), o que leva algumas entrevistas a terem de ser realizadas em uma ou mais sessões. As razões de ordem teórico-metodológica prendem-se com o facto de decidirmos dar primazia à diversidade e profundidade das histórias de vida e não a questões de representatividade amostral, uma vez que não pretendemos generalizar e extrapolar os dados obtidos para a população.